



Nota Econômica Semanal

PMS Setembro: Avanço Consistente e Desafios à Frente

A **Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)**, divulgada pelo **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**, O setor de serviços cresceu 0,3% em outubro frente a agosto, marcando o **decimo mês consecutivo de alta** e acumulando 2,8% no período. Na comparação anual, houve avanço de 2,8%, e no acumulado de 12 meses, 2,8%.

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Outubro 25 / Setembro 25*	0,3	0,2
Outubro 25 / Outubro 24	2,2	7,0
Acumulado Janeiro-Outubro	2,8	7,7
Acumulado nos Últimos 12 Meses	2,8	7,5

Impactos econômicos

PIB e Atividade

Contudo, a desaceleração do crescimento nos últimos 12 meses (de 3,1% para 2,8%) sugere um ritmo de expansão que pode estar se suavizando, o que exige atenção quanto à evolução de demanda interna e consumo.

Mercado de Trabalho

O setor de serviços é intensivo em mão de obra e é um dos principais motores de emprego formal e informal no Brasil. Um setor em expansão sustentada tende a gerar mais vagas, principalmente em segmentos ligados ao consumo de famílias, logística e serviços empresariais aliviando pressões sobre o desemprego.

Consumo e Renda

Avanços no segmento de serviços prestados às famílias e em transportes de passageiros refletem uma melhora gradual no consumo das famílias, que responde diretamente à renda real e confiança do consumidor. A continuidade da expansão sugere que mercados locais e urbanos continuam a absorver melhoras lentas, mas estáveis, na renda disponível.

Política monetária

O setor de serviços tem forte peso no IPCA (índice oficial de inflação), em parte por se tratar de preços menos sensíveis a importações e mais ligados a custos domésticos (salários, aluguéis, tarifas etc.). Um setor aquecido pode manter pressões inflacionárias, especialmente nos serviços que impactam diretamente os preços ao consumidor.



Nota Econômica Semanal

Neste contexto, a continuidade de resultados positivos da PMS pode influenciar o Banco Central a manter cautela na trajetória de juros, mesmo diante de expectativas de moderação inflacionária.

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Outubro 2025 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	0,2	0,7	0,3	2,5	4,3	2,2	2,8	2,8
1. Serviços prestados às famílias	1,1	-0,5	0,1	1,5	-0,4	0,3	1,1	1,6
2. Serviços de informação e comunicação	-0,4	1,2	0,3	3,5	5,0	5,7	5,5	5,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,3	-0,4	0,1	2,8	2,7	-0,2	2,2	2,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,2	1,1	1,0	3,3	6,2	1,3	2,8	2,8
5. Outros serviços	0,7	2,0	0,5	-2,7	3,2	4,0	-1,1	-1,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

O avanço foi observado em todas as cinco grandes atividades do setor desde serviços às famílias até informação e comunicação o que indica que a recuperação não está concentrada em poucos segmentos. Transportes (+1,0% mensal) foi novamente protagonista, impulsionado pelo desempenho dos modais aéreo e rodoviário, refletindo aumento de movimentos de passageiros e dinamismo logístico.

Conclusão

A PMS de outubro de 2025 reforça que o setor de serviços no Brasil está em trajetória de crescimento contínuo, com responsáveis disseminados por segmentos diversificados. Ainda que o ritmo não seja acelerado, a sequência prolongada de resultados positivos sinaliza estabilidade e resiliência da atividade econômica interna.

Esse desempenho tem impactos positivos sobre emprego, consumo e PIB, e influencia as decisões de política econômica, especialmente no que diz respeito a pressões inflacionárias e expectativas de juros.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br

...